

Debicagem em galinhas poedeiras

TAKAHASHI, Sabrina Endo¹. GROFF, Priscila Michelin¹. GORGES, Mateus². SANTOS, Isabela Lopes dos². WENDT, Simone Neumann³. MAEDA, Emilylyn Midori¹.

Introdução

Em galinhas poedeiras, a debicagem geralmente é realizada duas vezes, a primeira com sete a dez dias de idade e a segunda por volta das treze semanas de idade e é feita para prevenir o canibalismo, evita a seleção da raça e bicagem dos ovos.

A primeira debicagem é discreta e costuma ser chamada de leve, já na segunda não há padronização, podendo ocorrer debicagens severas que prejudicarão a vida produtiva da ave e seu bem estar (Bastos-Leite et al., 2016).

O método convencional para a realização da debicagem é feito com um equipamento que aquece uma lâmina e mais recentemente a radiação infravermelha também tem sido utilizada.

Revisão

A debicagem pode melhorar os índices produtivos das poedeiras além de diminuir a taxa de mortalidade. Bastos-Leite et al. (2016), verificaram melhor desempenho produtivo e da qualidade dos ovos de poedeiras leves (Hy-line branca) debicadas com lâmina quente, sendo a primeira debicagem realizadas aos 9 dias de idade e a segunda com 25 semanas de idade, de acordo com três diferentes medidas (5, 6 e 7 mm - distância entre o bico e a narina da ave) comparadas com as aves não debicadas. Sendo que as aves do tratamento com os bicos intactos apresentaram maior índice de mortalidade por canibalismo de acordo com os resultados da necropsia e pior índice de conversão alimentar.

Hassanien e Abdel-Wareth (2012) avaliaram a densidade (560, 480 e 420 cm²/ave) e o número de debicagens, uma (38 semanas de idade) ou duas (38 e 50 semanas de idade) com lâmina quente e verificaram aumento na produção e qualidade dos ovos nas aves que foram debicadas e que possuíam uma área maior por ave.

As aves debicadas (com radiação infravermelha) comparadas às aves com bico intacto apresentaram menor índice de mortalidade e melhor cobertura de penas, sendo esses importantes parâmetros para avaliar o bem estar animal de acordo com estudo de Morrysey et al. (2016).

Vieira Filho (2016) comparou a debicagem na primeira semana de idade com lâmina quente e com radiação infravermelha e verificou resultados semelhantes sobre desempenho e qualidade dos ovos para ambos os tratamentos. E, além disso, relatou em seu estudo que apenas uma debicagem seria necessária para que não haja incidência de canibalismo.

Em seu estudo Hartcher et al. (2015) avaliaram a debicagem e o ambiente enriquecido, em um esquema fatorial 2x2, no tratamento em que as aves eram debicadas, esse procedimento foi feito em duas idades e com equipamentos diferentes, com um dia de idade (equipamento de radiação infravermelha) e com 11 semanas de idade (lâmina quente), as aves que foram

¹Programa de Pós-graduação em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos. ²Graduação em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos. ³Graduação em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

*e-mail correspondência: sabrina@utfpr.edu.br

debicadas não apresentaram ferimentos relacionados à bicagem (que foi avaliado de acordo com uma escala).

Dennis e Cheng (2012) avaliaram diferentes protocolos para a debicagem em um equipamento totalmente automatizado de radiação infravermelha comparado ao método convencional com lâmina quente e concluem que os ajustes (tamanho do corte do bico e intensidade de energia) devem ser feitos para melhorar os parâmetros produtivos e o bem estar animal. Reduzindo a dor e preservando a sensibilidade e habilidade motora fina do bico promovendo comportamento natural.

Considerações finais

As pesquisas sobre o número de debicagens, o tamanho dos corte e a idade das aves são importantes para que possa haver um padrão e assim melhorar o bem estar desses animais. A debicagem realizada apenas uma vez, pode ser feita sem que haja incidência de canibalismo e sem prejudicar o desempenho produtivo ou a qualidade dos ovos. Além disso, a radiação infravermelha com equipamento totalmente automatizado pode ser uma alternativa viável para realizar uma debicagem mais precisa.

Palavras-chave: aves, bico, infravermelho, lâmina quente.

Referências Bibliográficas:

BASTOS-LEITE, SC; GOMES, JV; ALVES, MGM; GOULART, CC; SILVA, JDB; MEDEIROS, FM. Desempenho produtivo e qualidade de ovos de poedeiras leves submetidas a diferentes níveis de debicagem. *Acta Veterinaria Brasilica*, v.10, n.2, p.110-115, 2016.

DENNIS, RL; CHENG, HW. Effects of different infrared beak treatment protocols on chicken welfare and physiology. *Poultry Science*, v. 91, p. 1499-1505, 2012.

HARTCHER, KM; TRAN, KTN; WILKINSON, S. J; HEMSWORTH, PH; THOMSON, PC; CRONIN, GM. The effects of environmental enrichment and beak-trimming during the rearing period on subsequent feather damage due to feather-pecking in laying hens. *Poultry Science* p. 1-8, 2015.

HASSANIEN, H.H.M.; ABDEL-WARETH, A.A.A. Influence of beak trimming and stocking density on performance and egg quality of laying hens in a tropical environment. *Egyptian J. Anim. Prod.* v. 49, n. 1, p. 45-51. 2012.

MORRISSEY, KLH; BROCKLEHURST, S; BAKER, L; WIDOWSKI, TM. Can Non-Beak Treated Hens be Kept in Commercial Furnished Cages? Exploring the Effects of Strain and Extra Environmental Enrichment on Behaviour, Feather Cover, and Mortality and Victoria Sandilands. *Animals*, v. 6, n. 17, 2016.

VIEIRA FILHO, JA. Métodos de debicagem: desenvolvimento e desempenho produtivo de poedeiras leves e semipesadas. [Tese] Universidade Estadual Paulista. Botucatu. 2016.